

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Lula Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

Dissertando sobre PLANEAMENTO REGIONAL

Uma das tarefas que mais prementemente se põem à Nação é a do desenvolvimento regional e do ordenamento do território. Essa tem sido, ultimamente, preocupação constante do Governo e o Presidente do Conselho, como se sabe, tem manifestado a esse respeito a sua decisão de não descurar o assunto, dando para tanto orientações superiores e claras, sublinhando a constante determinação com que se tem, dentro dos recursos do País, de criar formas actualizadas e eficazes de promover o desenvolvimento das regiões menos favorecidas. Responsável pelo lançamento de toda uma nova orgânica coordenadora, orientada para o progresso económico e social das nossas populações regionais, o Dr. João Salgueiro, Subsecretário de Estado do Planeamento Económico, conferiu, há dias, posse no cargo de presidente da Comissão de Planeamento da Região do Norte ao Dr. Mota Campos e fez afirmações que importa sublinhar. Disse, em dado passo: «Pode considerar-se agora encerrada a fase introdutória das actuações de desenvolvimento regional enunciadas no II Plano de Fomento. Vira-se assim a página sobre as tarefas preliminares de institucionalização da orgânica de Planeamento. Impõe-se passar a acções directamente reprodutivas, fazendo convergir esforços para atingir em curto prazo planos de desenvolvimento económico e social para cada uma das regiões. Planos capazes de assegurar simultaneamente a dinamização e mais correcta orientação do progresso em cada uma das grandes áreas do Continente e das Ilhas.

Tenho tido oportunidade de analisar em diversas declarações públicas alguns dos principais problemas e orientações de acção no domínio do desenvolvimento regional. Os problemas permanecem, as directrizes de acção continuam válidas e mantém-se também a urgência da sua realização. Apenas apresentam agora ainda maior peso, à luz das conclusões que os resultados já publicados do recenseamento geral da população tornam evidentes.

Os valores provisórios até agora apurados confirmam as tendências já existentes entre 1950 e 1960 e os movimentos demográficos registados no último decénio. Entre 1940 e 1950, de um total de 303 concelhos a população diminuiu em 32. Entre 1950 e 1960 verificaram-se aumentos em 137 e reduções em 166. De 1960 a 1970, de um total de 304 concelhos, apenas terá aumentado em 58 e diminuído em todos os restantes».

Apontou também o dr. João Salgueiro, por outro lado, a necessidade de que o planeamento regional seja acompanhado pela modernização das estruturas administrativas em ordem a maior descentralização, à criação de unidades territoriais com dimensão e recursos suficientes, à redefinição de limites traçados para as condições bem di-

versas do século XIX, à criação de serviços técnicos de apoio, à organização de estruturas de gestão adaptadas às necessidades, dimensão e exigências contemporâneas dos grandes aglomerados metropolitanos, ou à criação de entidades eficazes para assegurar os serviços públicos fundamentais das regiões ainda pior equipadas. E, por último, a necessidade de garantir efectiva convergência dos meios de acção disponíveis e sua orientação no âmbito dos planos, de modo a tirar inteiro partido dos limitados recursos de que hoje podemos lançar mão para o desenvolvimento regional, referindo-se nomeadamente à urgência de assegurar efectiva coordenação dos investimentos conduzidos por entidades diversas nas mesmas áreas territoriais e de afinar os mecanismos de selecção de prioridade com maior intervenção

(Continua na 4.ª página)

Comandante Manuel Pereira da Quinta

Com pleno êxito, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica este ilustre Barcelense, dedicado primeiro comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, pelos quais tem sacrificado a vida inteira, ao qual tanto devem outras instituições e outras iniciativas, de interesse público barcelense.

Encontra-se o bom Amigo em franco e completo restabelecimento — motivo de júbilo para si, para sua Ex.ma e dedicada Família, para os amigos e os barcelenses em geral, que no Comandante Quintas têm uma dedicação total.

Aqui o registamos com prazer, tanto quanto é, infelizmente, certo, estarem a rarear os homens bons, atentos, dedicados e sacrificados pelo bem comum, agora que, por desvio cujas consequências serão amargas, cada um cuida exclusivamente de si e dos seus únicos e egoístas interesses.

Por isso e com satisfação felicitamos o ilustre Barcelense — verdadeiro benemérito da Terra e da sua gente, com votos de longa e feliz vida.

Novo Engenheiro

No Instituto Superior Técnico, em Lisboa, concluiu a sua formatura em Engenharia Civil, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Eng.º Marcelino Baptista Gonçalves Anjo, filho da Sr.a D. Maria Rosa Baptista Alves e do Sr. José Gonçalves Anjo, proprietários em Santa Maria de Galegos, deste concelho.

Jornal de Barcelos felicita o novo engenheiro, desejando-lhe uma brilhante carreira.

BARCELOS DIA-A-DIA

O desinteresse continua nos servidores da Câmara Municipal de Barcelos

Barcelos é, sem dúvida, um terra encantadora, de paisagem maravilhosa — sem fanatismo devido ao muito que lhe queremos —, parcela ímpar deste Minho opulento de graças e virtudes, porém as suas qualidades ímpares são por vezes, injustificadamente, adulteradas, pelo desinteresse de certos servidores da Câmara, oferecendo-nos motivo que vale notícia palpitante e objectiva no âmbito de um propósito que abraçamos por um arreigado dever de dedicação por esta terra, que é a «mais linda do mundo».

Por isso, voltamos à carga sobre a indiferença que continua a ser padrão nos encarregados de obras, dos jardins, da limpeza, etc., etc., de molde a permitir — sem exageros — a sentença do adágio popular, «sapateiros a tocar rabeção».

Na verdade, não raro nos debruçamos sobre problemas cruciantes e de reconhecido interesse local, alguns já emancipados — seria fastidioso enumerá-los —, outros sob o signo não se sabe até quando(!), por exemplo: — os nossos reparos às deficientes condições dos passeios da Rua Barjona de Freitas — com guias corrompidas e com o cimento esburacado e, por isso, perigosos; no Largo das Três Marias, uma guia do passeio partida, a deixar a descoberto o cano de esgoto que ali passa; na Rua do Poço outra guia do passeio aos «baldões da sorte».

O que se está a passar de desinteresse, por toda a zona da cidade, é, pois, inconcebível na hora presente, exigindo prontas medidas para seu remédio, até porque Barcelos está a viver um salutar momento de promoção, pela acção de persistência da prestigiosa figura que preside aos destinos do Município Barcelense, Dr. Vasco de Faria, Homem novo, mas que sabe aladiar ao seu dinamismo, superiores qualidades de simpatia, pelas quais se tem sabido impor.

Que valor terá a nossa humilde influência?!

A pedido de dedicados e estimados leitores, que mais uma vez vieram até nós pedir a nossa humilde influência, em palavra escrita, sobre o desolador aspecto, que a «Rua da Palha» — Rua do Senhor da Cruz, continua a oferecer no burgo barcelense.

— Que valor terá a nossa humilde influência (?!), meus bons amigos, se até hoje já dissemos que alguns proprietários e comerciantes daquela rua colaborariam com o Município, para que fosse realizada a respectiva obra, de molde a condizer com o arranjo efectuado no Largo da Porta Nova —, justificadamente cognominada de sala de visitas de Barcelos?

Podíamos até adiantar, — que a

(Continua na segunda página)

A Exposição - Feira "AGRO-71"

foi inaugurada, ante-ontem, em Braga, pelo Secretário de Estado da Agricultura Engenheiro Vasco Leónidas

Apontamento breve da visita dos representantes dos órgãos de Informação a este valioso certame

O Secretário de Estado da Agricultura, Sr. Eng.º Vasco Leónidas, em representação do Presidente da República, inaugurou, ante-ontem, à tarde, na cidade de Braga, a Exposição-Feira «Agro-71», montada nos terrenos do Parque da Ponte.

Na véspera, a Exposição recebera a visita dos representantes dos Órgãos de Informação que verificaram tratar-se já de um certame de carácter internacional, como o atestam os pavilhões dos Estados Unidos e da região de Pontevedra, da vizinha Espanha.

Os jornalistas, em número de algumas dezenas, foram recebidos pelos srs. dr. Teotónio Rebelo de Andrade e Castro e Jorge de Araújo, respectivamente, presidente e secretário-geral do grande certame. O primeiro, depois de agradecer a presença dos representantes dos órgãos de informação, disse que o objectivo da Feira é criar um clima favorável à lavoura, com nova mentalidade, capaz de contribuir para acabar com velhos hábitos e costumes e instruí-la numa vida nova que seja capaz de lhe abrir o caminho do progresso.

O sr. Jorge Araújo comunicou a todos os presentes que o gabinete de Imprensa estava à sua inteira disposição, acentuando: «Estamos a trabalhar para darmos alguma coisa de válido ao homem do campo do Norte e à lavoura em geral.

Seguiu-se a visita à Feira, dirigida pelo sr. eng.º Manuel José de Almeida que, em cada sector ou pavilhão, dava uma síntese do que estava exposto. Há pavilhões da agricultura, onde nada falta; das frutas; das máquinas para regar

e sulfatar, etc., que levam horas a percorrer. A indústria, em todas as suas criações, desde a peça minúscula ao aparelho especializado com mercados certos no estrangeiro, alguns até ignorados no nosso meio, obriga a uma paragem demorada; bem como o pavilhão «Portugal é um País de Turismo» e a secção de «A Lavoura vista pelas crianças», a que concorrem alunos dos distritos escolares de Braga, Viana do Castelo e Porto, com trabalhos interessantíssimos.

O sr. dr. Teotónio de Andrade e Castro elucidou os jornalistas de que toda a criança que for classificada com qualquer prémio dará aos seus companheiros de escola direito de irem à Feira a expensas da comissão, a fim de as prender ao certame.

Foi uma visita interessante, proveitosa e orientada com inteligência.

A seguir, na sala das sessões da Junta Distrital, efectuou-se um colóquio da comissão executiva da «Agro-71» com os representantes da Imprensa, no qual entrevistaram os srs. eng.º João Vasconcelos, director da Estação Agrária de Braga; eng.º Eurico Gondim e dr. Teotónio de Andrade e Castro, que responderam a algumas perguntas dos presentes.

O sr. Jorge Araújo, que abriu o colóquio disse: «A comissão da Feira tem vistas muito mais largas quanto ao certame. Pretendemos que, a partir desta Feira, nasça um movimento que permita criar um ambiente e uma unanimidade de vistas à escala superior, que possa

(Continua na 2.ª página)

DO ULTRAMAR



Jovens universitários angolanos, percorrendo, numa visita guiada, a Estação Agrária de S. Tomé, na ilha deste nome

Barcelos dia-a-dia

(Continuação da 1.ª página)

Rua da Palha — se identifica como zona de interesse, aos olhares do visitante ou turista, não só pela sua fisionomia típica que oferece, mas até pela sua localização cujo recanto é imagem expressiva de atenções — somos testemunhas oculares — temos observado a acção de turistas que procuram restaurantes típicos, daquela rua, e outros estabelecimentos, cujas fachadas os não recomendam, não obstante o seu esmerado serviço.

— A «Rua da Palha» exige atenções inadiáveis com adornos necessários, desde a iluminação à pavimentação, de molde a acabar com aquelas águas estagnadas que a chuva ali deposita em quantidade (boeiros nojentos, pavimentação incerta e até perigosa, devido ao lodo das águas que ali repousam provenientes dos despejos que habitualmente ali se fazem, num desrespeito impressionante, etc., etc...

A «Rua da Palha», podia e devia ser, um belo recanto de Barcelos, típico, cómodo, asseado, e só não é, porque terá passado despercebido nomeadamente à prestigiosa figura que preside aos destinos do Município Barcelense, Dr. Vasco de Faria.

Remelhe sujeita à luz de petróleo

Fomos mais uma vez a Remelhe, terra de gente boa e laboriosa, em cujo seio repousa a grande figura missionária, do Santo Bispo D. António Barroso.

Mesmo que outras razões não houvessem para que aquela freguesia, tivesse acompanhado o progresso da electrificação, como merece pelo justificado labor agrícola que a identifica, bastaria a presença de tão solene figura, para que as autoridades administrativas a olhassem com admiração e, pelo menos, lhe dessem, um mínimo exigido, para os tempos de hoje, a luz!

Pasmamos — não exageramos — quando acompanhados por um amigo, leitor e assinante de *Jornal de*

A Exposição-Feira «AGRO-71»

(Continuação da primeira página)

operar a transformação da lavoura nortenha, e também estamos convencidos de que, sem o auxílio da Imprensa, esse clima não é possível.

O sr. eng.º João Vasconcelos fez judiciosas considerações sobre os vários problemas da lavoura na época que atravessamos e disse que raras vezes se fala nas formas de adaptar a dimensão da exploração agrícola às actividades e aos preços, para afirmar: «Enquanto não houver um espírito público esclarecido com a Imprensa, há-de ser muito difícil operar-se a transformação da lavoura, presa a velhos e ultrapassados costumes; e esta Feira é um agente de que nos servimos para conseguir modificar a rotina dos lavradores. Daí o interesse deste diálogo sério e honesto com os representantes dos órgãos de informação».

Falou-se ainda na vantagem de tornar itinerante a Feira, levando-a, alternadamente, a outras partes do país. Mas o problema é tão complexo que não se pode resolver de ânimo leve. A Feira, acentuou-se, de onde se afastaram todas as políticas de bairrismo e de grupo, para se integrar no âmbito nacional, tem estruturas próprias e obedece a programas e objectivos de que não se pode afastar sem um estudo sério e profundo, e isso só se consegue com continuidade e perseverança.

Tolerância de ponto

Para lhes ser possível participar numa visita organizada à Agro-71, foi autorizada tolerância de ponto para todos os funcionários adminis-

trativos, públicos e corporativos dos Distritos do Porto, de Braga e de Viana do Castelo.

As dispensas de serviço que foram programadas de 23 de Junho a 3 de Julho, compreendendo os concelhos dos três Distritos referidos, foram comunicadas às repartições interessadas.

O dia 25 de Junho é destinado aos dos concelhos de *Barcelos, Espo-sende e Vila Nova de Famalicão*.

Também o Senhor Ministro da Educação Nacional entendeu por bem dispensar de aulas professores e alunos dos três Distritos no dia 28 de Junho, para que uns e outros possam visitar a Agro-71.

Destinada a transmitir às crianças uma mensagem de orientação e justificação do certame, está a ser preparada uma peça de teatro adequada.

Barcelos fomos observar que uma grande quantidade de proprietários do Lugar da Quintão, ainda estão sujeitos à luz do petróleo, nas suas residências...

— Todo o referido lugar, com boas casas agrícolas, a exigir a presença de corrente eléctrica tão necessária à rega, que injustificadamente tem sido recusada a um populoso e rico lugar da referida freguesia, não obstante os seus justificados protestos, que decerto não passaram pela mão do Sr. Francisco Paiva, o grande obreiro da electrificação do concelho de Barcelos e de seu filho, Sr. Bartolo Paiva, d'ligentes figuras da Chenop e este último digno vereador municipal.

Peregrinação a Santiago

Adiou-se uma peregrinação, em organização nesta cidade, a Santiago de Compostela, integrada, como foi dito, em antecipação, no Ano Santo compostelano.

Bom será se realize ainda dentro deste ano essa peregrinação, na qual, por deferência de um aderente, estivemos integrado.

Nós somos dos que acreditam nos valores superiores do homem, cujo desprezo é a razão das incertezas dos nossos dias.

Indicado, por isso, é o retorno às origens, no reacerço do rumo da nau social.

Aliás — e cremo-lo certo tanto no campo espiritual como no físico — é válido esse recurso, pois, na afirmação de prémio Nobel em Medicina, muitos doentes se curam, depois de falhadas todas as terapêuticas, libertando-se da doença e da melancolia, «pelo esforço sereno da prece».

Salutar esperança, sem a qual a vida humana se torna em tortura insuportável.

Santiago é afirmação da continuidade entre nós do espírito cristão — característico da nossa gente, que — felizmente — ainda crê e espera nos valores mais altos, que dão sentido e nobreza à vida.

LEAL PINTO

FALECIMENTOS

Rodrigo Gomes de Faria

Em 14 do corrente, quando tratava uma doente, em Barcelinhos, faleceu súbitamente o Sr. Rodrigo Gomes de Faria, ajudante da Farmácia do Hospital de Barcelos.

O saudoso finado deixa viúva a Sr.a D. Maria do Céu de Miranda Gomes, e era pai das meninas Fernanda e Emília de Miranda Gomes e do Sr. José António de Miranda Gomes. Era ainda irmão da Sr.a D. Maria da Glória de Faria, casada com o Sr. Fernando Fortuna de Carvalho.

O funeral realizou-se no dia imediato, pelas 13,30 horas, da Igreja Paroquial de Barcelinhos para o Cemitério da mesma localidade, onde os restos mortais do finado ficaram sepultados em campa perpétua.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* endereça cumprimentos de sentido pesar.

Disciplina nos recintos desportivos

Considerando os inúmeros incidentes que se verificam, com certa frequência, nos recintos desportivos espalhados pelo país, motivados pelo arremesso, pelo público, de almofadas ou recipientes de vidro, foi estabelecido por despacho ministerial de 1/6/71 que:

1 — A partir do termo dos contratos de fornecimento e venda de bebidas em recintos desportivos, actualmente em vigor, não é permitido o uso, para o efeito, de recipientes de vidro ou outro material que possa causar dano ou lesão em consequência de arremesso.

Os recipientes deverão ser de material flexível, não contundente, do tipo «embalagem perdida».

2 — A partir do termo dos respectivos contratos de concessão, actualmente em vigor, não é permitido o aluguer de almofadas, salvo se forem do tipo pneumático e constituídas por matérias que não causem dano ou lesão quando arremessadas.

3 — O tipo de recipiente e almofadas, a utilizar nos recintos desportivos para os efeitos mencionados, carece de aprovação destes Serviços.

4 — As competições só serão autorizadas por esta Direcção-Geral quando nos programas a submeter à sua aprovação, figure a declaração de que os seus organizadores se responsabilizam pelo cumprimento do determinado.

(Da Direc. Geral da Educação Física e Saúde Escolar)

Brinde aos Leitores

O nosso colega «O Jornal de Felgueiras» oferece aos nossos leitores, res, como brinde, os seguintes livros da autoria de A. Garibaldi: «Lembrança Lirica de Pinhel» e «Loa à Pia da Sé de Braga».

Serão enviados a quem os solicitar, mandando dez escudos em selos do correio, para despesas.

Pedidos a:

«O Jornal de Felgueiras» — Avenida de Santa Quitéria — Felgueiras.

Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o sr. Abel Esteves da Costa. Gratos pela deferência.

ALUGA-SE

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

UNIDOS PELA PÁTRIA

Em África não dominamos Nações nem oprimimos as culturas

Na sua última comunicação ao País através da Rádio e R. T. P., em 15 do corrente, o Presidente do Conselho voltou a insistir:

«Repetidamente temos mostrado a quantos querem ver que estamos em África há muitos mais séculos do que têm de existência a grande maioria dos Estados que voltam contra nós nas Nações Unidas. Repetidamente se faz a demonstração de que em África não dominamos Nações nem oprimimos as culturas. Repetidamente se evidencia que criamos sociedades abertas e tolerantes, sem discriminação racial, onde está em curso a mais generosa e fraterna experiência de convivência dos homens no meio tropical, na sequência do que foi feito e está à vista no Brasil.

Não são as populações ultramarinas que estão contra nós: mas grupos mantidos por opíparos subsídios de países estrangeiros e de organizações estrangeiras, sem excluir certas instituições religiosas que tendo já, segundo parece, desistido de alcançar o Céu, procuram agora transformar a Terra num inferno.

E, o que é mais grave, certos países e certas organizações nossos inimigos conseguem aliciar colaboradores para a sua acção anti-portuguesa entre os próprios portugueses. Poucos, e ocultos na sombra, mas actuando com demoníaca perseverança, há renegados entre nós. Os actos de terrorismo de que o País tem tido conhecimento põem a cada passo em risco a vida dos cidadãos e a segurança colectiva.»

Dever de colaborar com as forças de segurança

O Professor Doutor Marcelo Caetano acrescentou:

«A sabotagem provocada a bordo do navio *Angoche* na costa de Moçambique, fez parecer — já hoje infelizmente não podemos ter dúvidas! — os seus 23 tripulantes, mortos uns, desde logo, pela explosão e pelo subsequente incêndio e perdidos outros no mar, infestado de tubarões, ao qual precipitadamente se lançaram com frágeis coletes de salvação.

Aqui na Metrópole só por milagre não houve ainda numerosas vítimas a registar. Quando se pensa no que poderia ter resultado do descarrilamento, cobardemente provocado há semanas, do rápido do Porto, num domingo à noite, com cerca de mil passageiros, estremece-se de horror!

É dever de todos os portugueses colaborar com as forças de segurança na prevenção e na repressão destas acções que se destinam a criar o terror e a enfraquecer o moral da Nação.

Ataques pessoais, greves e perturbações de trabalho com pretextos fúteis de exigências exageradas que de antemão se sabe ser impossível às entidades patronais satisfazer, incitamento à deserção, difamação das forças armadas, desvio de armas, de munições e de explosivos, raptos, sabotagens, perversão da juventude, difusão de boatos alarmantes ou caluniosos para fazer a «guerra de nervos», tudo são armas dessas agentes do exterior que procuram abalar a retaguarda e desse modo colaborar com os que no Ultramar atacam os portugueses e criam na metrópole a anarquia e o caos.

E todavia... Poucas vezes se terá visto neste País realizar um esforço tamanho para melhorar as condições de vida no presente e preparar os caminhos do futuro.

Esforço tanto mais árduo quanto é certo que tem de ser planeado e executado ao mesmo tempo que a Nação sustenta o pesado encargo da defesa do Ultramar e sofre os efeitos da sangria da mão de obra causada pela emigração.»

Não há lugar para derrotismos

Depois de apontar algumas metas desse esforço-reforma da educação, batalha da saúde pública, fomento da habitação, estímulo do Estado à iniciativa privada (caso da Lisnave, a nova refinaria de petróleos do Sul, como complexo petroquímico complementar, a rede de auto-estradas a ampliação da Siderurgia Nacional — o Professor Dr. Marcelo Caetano terminou:

«Não há pois lugar para derrotismos. Nem cabe tolerância para derrotismos. Todo o português amante do seu País tem o dever de colaborar no esforço comum. Se tivermos a serenidade de juízo necessária para pôr de parte as utopias e vermos com clareza onde estão os verdadeiros interesses nacionais; se não nos faltar a força de vontade para combater obstáculos e contratempos e para seguir sem temer o caminho que nos está aberto, podemos estar certos de que viremos a colher o prémio desta acção.

Deixemos para trás as aves agourentas e não demos ouvidos aos falsos profetas. Estamos numa hora crucial da vida colectiva: e hoje, como em todos os tempos, a vitória pertencerá aos que souberem o que querem e souberem querer. A fé e a vontade operam milagres. Eu creio e espero no povo português.»

Câmara Municipal de Barcelos

Venda de um lote de terreno

na Quinta do Aparício em Barcelos

DOUTOR ANTONIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS:

Faço público que no dia 13 de Julho próximo pelas 15 horas em hasta pública se há-de proceder no Salão Nobre dos Paços do Concelho à arrematação, em cumprimento do deliberado na reunião ordinária de 8 do corrente, de um lote de terreno com a área de 400 m², no gaveto norte da concordância da Rua Faria Barbosa com o futuro arruamento de penetração nos terrenos onde se projecta a urbanização das Quintas do Aparício e do Rio, e destinado a Comércio, com cave e rés-do-chão.

O regulamento da praça com as condições de venda e indicações da natureza e destino da construção a efectuar, encontra-se patente na Secção de Obras desta Câmara Municipal.

A base de licitação é de escudos 320 000\$00
O depósito provisório é de escudos 8 000\$00

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

O Presidente da Câmara Municipal, *Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria*

Forge



OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Luízes — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Obidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Carta de Silveiros

JUNHO, 21

Estrada Nacional 306 - 1

Pela Associação dos Pais de Silveiros

Como já é do domínio público, desde há tempos a esta parte que começou a sentir-se na nossa terra, sobretudo nas crianças, a acção benéfica da «Associação de Pais de Silveiros» que, se Deus quiser, há-de desenvolver-se cada vez mais não só no aspecto social como cultural e assistencial, graças à boa vontade dos seus dirigentes e ao inigualável carinho da Ex.ma Sr.a D. Susana Lagrifa, verdadeira alma-mater da associação.

Assim, na manhã do passado dia 30 de Maio, no fim da missa dominical, foi benzida uma linda imagem de S. José, que da Igreja Matriz seguiu em procissão para o Lugar do Ribeiro, ficando entronisada em sítio próprio no salão recentemente preparado pela A. P. S. para aí funcionarem os serviços de confecção e distribuição de leite que é recebido diariamente, com excepção do sábado e domingo, a cerca de 130 crianças de entre os três e os dez anos.

Também conforme já aqui referimos, a novel Associação tem em curso diligências de carácter assistencial junto de departamentos oficiais, no sentido de beneficiar alguns deficientes físicos na nossa terra, uns carecidos de rigorosos tratamentos clínicos e outros de intervenções cirúrgicas que, estamos certos, terão lugar dentro de curto prazo e sem qualquer encargo material para os interessados que, aliás, são pobres.

No campo cultural continuarão também, sempre que possível, as habituais e tão interessantes conferências, que têm despertado o maior interesse no nosso meio, tal como a última, que teve lugar no passado dia 9 do corrente pelo ilustre advogado vimaranense, Ex.mo Sr. Dr. Luís da Gama Lobo Xavier, coadjuvado por sua Ex.ma Esposa, a D. Maria Emília Lobo Xavier, destacados membros da «Escola Nacional de Pais», com sede na Rua Dr. Joaquim de Meira, n.º 30, da cidade de Guimarães. Não há dúvida que esta brilhante conferência, tal como as outras anteriormente realizadas, despertou entre nós o maior interesse, especialmente pela clareza e oportunidade do notável trabalho apresentado sobre a educação infantil e as relações entre pais e filhos, ou seja entre a Família, matéria esta perfeitamente enquadrada nas actividades culturais da «Associação de Pais de Silveiros».

Promovida pela mesma colectividade e no sentido de proporcionar agradável passatempo aos silveirenses, exibiu-se na tarde do passado domingo, em recinto gentilmente cedido pelo nosso bom amigo, Sr. João Garcia e Costa, do Lugar de Caibra, o engraçado filme «Chegou um Anjo com Marissol».

Sabemos, ainda, que, se o interesse demonstrado pela população local a justificar, a A. P. S. promoverá uma vez por mês a exibição de interessantes filmes, especialmente destinados à cultura e recreio das massas trabalhadoras não só da nossa terra mas também das freguesias nossas vizinhas.

Finalmente, a Direcção da Conservação de Estradas de Braga iniciou o transporte e colocação nas bermas daquela movimentada via de comunicação de grande quantidade de brita que, ao que nos informam, se destina à sua grande reparação. Porque tal facto justificadamente nos despertou a atenção e ainda porque desde há tempos tal melhoramento vem sendo solicitado a quem de direito, procuramos averiguar a verdade junto de pessoas com responsabilidades naquele sector oficial que, felizmente, confirmou a nossa previsão inicial.

Assim, e segundo a mesma origem, a tão necessária grande reparação terá início no Lugar da Boucinha, aqui em Silveiros, com a substituição da velha e arruinada calçada ali existente, e prolongar-se-á até às Carvalhas, ficando a parte restante para novas oportunidades.

Parabéns, pois, à Direcção de Estradas de Braga, por fazer justiça a uma das grandes necessidades desta região.

Visitantes ilustres

Fazendo-se acompanhar de Sua Ex.ma Esposa e filhos, esteve há dias na sua linda propriedade desta localidade, denominada «Quinta de Caibra», o prestigioso catedrático silveirenses e talentoso deputado à Assembleia Nacional, Ex.mo Sr. Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, verdadeiro «Homem Bom dos nossos dias», a quem a nossa querida cidade de Barcelos já tanto deve e nós, que muito nos orgulhamos de possuir um conterrâneo tão destacado na política social da Nação, também esperamos que Sua Excelência dê o seu valiosíssimo patrocínio para a resolução de alguns problemas desta terra, especialmente para a resolução desse gravíssimo problema que é, sem dúvida, o abastecimento de água por lavadouros e fontanários ao populoso Lugar da Boucinha, uma necessidade de sempre mas cada vez mais actual.

Com curta demora e fazendo-se acompanhar de sua Ex.ma Esposa e simpática filhinha, esteve há dias nesta freguesia, dando-nos o imenso prazer dos seus amáveis cumprimentos, o nosso querido amigo, Sr. Abel Esteves da Costa, destacado funcionário da Companhia dos Combustíveis «Esso», no aeroporto de Luxemburgo.

É-nos extremamente grato salientar que este prezado barcelense em actividade no estrangeiro nos honrou em se inscrever como assinante de *Jornal de Barcelos*, encarregando-nos, ainda, da sua inscrição como sócio do glorioso Gil Vicente Futebol Clube!...

É, pois, com imenso prazer que nos desempenhamos de tão honrosa missão!...

— C.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.— Bons preços.— Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

DOUTOR ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELLOS:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 8 de Junho de 1971, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas do dia 6 de Julho de 1971, para arrematação do fornecimento de um veiculo com caixa metálica, destinada ao transporte de carnes, com motor a gasóleo.

A base de licitação é de escudos 330 000\$00 e o depósito provisório na importância de 8250\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 6 de Julho de 1971, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 15 de Junho de 1971.

O Presidente da Câmara

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

O que é Segurança

Segurança — é a diferença entre um sorriso e uma lágrima.

Segurança — é algo que deve actuar e proceder exactamente antes que um acidente ocorra.

Segurança — é aquilo que evita dores, penas e misérias, as quais sómente o trabalhador pode possuí-las, mas também evitá-las.

Se você tem capacidade para pensar, para estudar o modo de fazer um trabalho correctamente e além disso possui amor pelo seu semelhante, pela sua família, pelo seu lar, pelos seus companheiros, indubitavelmente não poderá ser senão um trabalhador que actua com segurança.

Se pensar no que acabou de ler, actuará tendo em mente, como ponto fundamental, a prevenção de acidentes.

Antes de realizar um trabalho esteja seguro de «como» e do «porquê» do que está fazendo e estará devidamente protegido.

ACTUE COM SEGURANÇA E EVITARA ACIDENTES IRREPARÁVEIS.

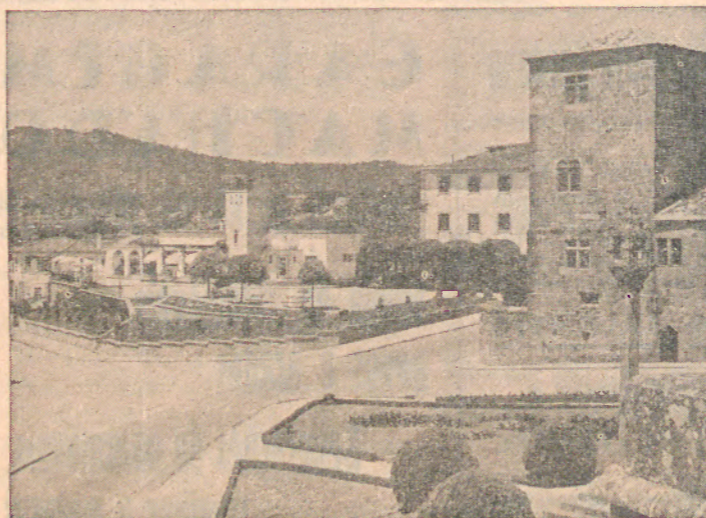
Bolsas de Estudo fora do país com vista à obtenção de doutoramento em Educação Física

Encontra-se aberto na Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, até 31 de Julho p. f., concurso para concessão de bolsas de estudo fora do País destinadas à preparação especializada de pessoal docente de educação física.

As respectivas normas encontram-se patentes naquela Direcção-Geral.

BARCELLOS

Esplanada do Turismo



radiadores
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 58075 PORTO

BIO-CHEM
Novo produto anti-polutivo de origem americana

Em 27 de Maio p. p. foi inaugurado em Lisboa o lançamento deste produto ao País, estando para o efeito presentes: O Secretário de Estado do Comércio, da Indústria, da Informação e Turismo, individualidades de alto destaque no meio económico, financeiro, industrial e colaboradores da BIO-CHEM.

Estes produtos de limpeza e de desinfecção, que tiveram grande sucesso em África do Sul, irão ser postos aos consumidores, através de Distribuidores-Gerais com os seus Organizadores e respectivos Vendedores.

A todas as pessoas que desejarem conhecer as diversas aplicações destes produtos, de grande interesse económico, podem consultar o Organizador de Vendas, nesta cidade, no Campo 5 de Outubro, 16, Barcelos — Telefone 82337.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 313
RUA DO ALMADA 395 PORTO

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELLOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Carros usados com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965

GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.

Optimo Terreno para Construção

Vendem-se três talhões, junto ao Campo 28 de Maio, na saída da estrada para Arcozelo. Informa esta Redacção.

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

BARCELINHOS

Festas a S. João

Com as ruas devidamente decoradas com vistosas ornamentações e iluminadas por centenas de lâmpadas compondo motivos alegóricos, começaram já com extraordinário movimento as festas a S. João em Barcelinhos.

O povo compareceu em abundância para presenciar os primeiros números do bem elaborado programa que será cumprido fielmente:

Dia 23, quarta-feira, às 15 horas, início das festas, com o lançamento fogo do ar, Zés P'reiras, Gigantones e Cabeçudos. Abertura da Monumental Cascata.

As 21 horas, entrada da Banda de Música da Casa dos Rapazes de Barcelos.

As 22 horas, Marcha Luminosa, com centenas de figurantes, bandas de Música, Zés P'reiras, Ranchos, Carros Alegóricos, Surpresas. Muita luz, cor e alegria.

As 24 horas, primeira grandiosa sessão de Fogo do Ar.

Dia 24, quinta-feira, às 9 horas, Missa na Secular Capelinha de N.ª Senhora da Ponte.

As 10 horas, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos: Cerimónia do hastear das Bandeiras

Planeamento Regional

(Continuação da 1.ª página)

dos interesses locais. A vantagem de assegurar mais pleno aproveitamento das poupanças locais para investimentos produtivos de interesse regional. A necessidade de assegurar novos critérios também de ordem regional na atribuição das isenções fiscais — que têm representado centenas de milhares de contos nos últimos anos —, de modo a permitir, como em outros países, aumentar os seus reflexos nas decisões dos empresários em ordem à criação de novos centros de desenvolvimento. Ou ainda a utilidade reconhecida a sociedades de desenvolvimento regional em regime de economia mista, que permitam mobilizar para empreendimentos directamente reprodutivos ou de infra-estrutura, capacidade de iniciativa privada, de outro modo votados a aplicações em sectores tradicionais ou puramente especulativos.

É no contexto dessas coordenadas principais — sublinhou — que deverá desenvolver-se o trabalho das comissões de planeamento regional, em ordem à elaboração dos planos de desenvolvimento para as áreas da sua competência.

Nacional, da Cidade e da Corporação com a presença da Direcção, Comando e Corpo Activo e ainda dos elementos que fizeram parte do Corpo Activo de há 50 anos.

Descerramento no Salão Nobre das fotografias dos Bombeiros Fundadores.

Abertura da Exposição Documental das Bodas de Ouro. Durante o dia, música gravada.

Anoite, Arraial Nocturno.

Dia 25, sexta-feira, durante o dia, música gravada.

As 22 horas, noite de folclore, com a participação dos: Grupo Folclórico da Póvoa (líel intérprete do folclore do Douro Litoral), Rancho Regional de Gulpilhares (lídimio representante do folclore gaiense) e Grupo Folclórico de Barcelinhos (representante do folclore do Baixo-Minho).

Dia 26, sábado, às 15 horas, entrada da Banda de Música da Casa dos Rapazes de Barcelos.

As 22 horas, Espectáculo de Variedades, com a colaboração dos conjuntos: 5 dias e poucas horas, Os Terríveis de Braga, Mar e Rio de Fão, e Cândido de Oliveira e o seu violão.

As 24 horas, grandiosa sessão de Fogo Aquático, com as margens do Rio Cávado iluminadas com mais de 30 000 lumes vivos.

Dia 27, domingo, às 8 horas, salvação de 21 tiros.

As 10 horas, formatura geral com a presença das Corporações e Individualidades convidadas, seguindo-se a romagem ao Cemitério de Barcelinhos.

As 11 horas, na Igreja Paroquial, Missa de sufrágio pelos Bombeiros e Sócios Falecidos, com a colaboração do Coral de Barcelos.

As 11,30 horas, cumprimentos às Ex.mas Autoridades.

As 12 horas, desfile e homenagem ao Monumento do Bombeiro, seguindo-se a Romagem ao Cemitério de Barcelos.

As 14 horas, entrada da Banda Musical de Oliveira.

As 16 horas, visita em Milhazes à casa do grande comandante Guilherme Gomes Fernandes, glória do Voluntariado Português.

As 17,30 horas, solenidades religiosas com sermão em honra de S. João.

As 18 horas, Majestosa Procição.

As 21 horas, concerto musical pelas Bandas de Pevidém e Vale de Cambra.

As 24 horas, 2.ª grandiosa sessão de Fogo do Ar.

Exames

Transitou para o 5.º ano com boa classificação, a menina Isabel Maria da Costa Antunes, filha da Sr.ª D. Zélia Martins da Costa e do Sr. Belmiro Antunes, comerciantes nesta localidade.

Parabéns e votos de boa carreira. — C.

Agenda

Pagamento de Contribuições e Impostos

Durante o mês de Julho, encontram-se à cobrança, na Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Barcelos, as seguintes contribuições e impostos.

Contribuição Industrial, Grupo A (liquidação provisória), de 1970;

Imposto Profissional de 1970;

Contribuição Predial (liquidação definitiva), de 1970.

A contribuição industrial deverá ser paga em duas prestações iguais, com o vencimento em Julho e Outubro, se o seu montante exceder 200\$00.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas, por uma só vez, em Julho.

O imposto profissional e a contribuição predial deverão ser pagos no mês de Julho.

Não sendo paga qualquer prestação, ou a totalidade da contribuição ou do imposto, no mês do vencimento, começarão imediatamente a correr juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição industrial ou de qualquer das suas prestações, do imposto profissional e da contribuição predial, sem que esse mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuição ou imposto, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Barcelos, 14 de Junho de 1971.

Sociedade

Aniversários

Fazem anos:

QUINTA-FEIRA, 24

D. Maria do Carmo Pinto Rosa Sousa Santos, Major José Carlos Mesquita Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha, António do Vale Frias e D. Maria Rosa Fins.

SEXTA-FEIRA, 25

Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

SABADO, 26

António José de Oliveira Quinta, Professora D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto, menino Mário Jorge Correia Guimarães, Augusto Faria de Figueiredo e D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes Carvalho.

DOMINGO, 27

Manuel Joselino Silveira Oliveira.

SEGUNDS-FEIRA, 28

D. Maria Helena Queirós de Sousa Basto e Pedro Jorge Matos da Silva Moreira.

TERÇA-FEIRA, 29

D. Maria Olinda Duarte Sousa, Alvaro Fernandes Coelho e D. Irene da Conceição Gonçalves Carvalho.

QUARTA-FEIRA, 30

D. Maria Amélia Pereira da Silva Correia, Augusto José Pereira e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

*

No passado dia 22, fez sete anos o menino Fernando Augusto Pinto Miranda, filho muito querido do nosso amigo Sr. Augusto Ferreira Miranda e de sua extensa esposa, Sr.ª D. Fernanda Augusta da Silva Leal Pinto.

O aniversariante foi obsequiado com valiosas prendas, dado o seu exemplar comportamento e dedicação escolar, que tem dado sobejas provas no Externato D. António Barroso, como aluno da 2.ª classe. *Jornal de Barcelos* felicita o nosso querido amiguinho, a quem deseja muitas felicidades, e faz votos que continue a ser o companheiro inseparável de seu querido avô, nosso dedicado colaborador Sr. Leal Pinto, simbolo de paternidade carinhosa e grada devoção para seus netos e familiares.

Baptizado

Em 12 do corrente, na Igreja Matriz, desta cidade, foi baptizado pelo D. Prior de Barcelos, Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, um filhinho da Sr.ª D. Maria Antónia Valente de Brito Fernandes de

Araújo e do Sr. Carlos Alberto Rodrigues de Araújo.

Apadrinharam o neófito, a quem foi dado o nome de Carlos Pedro, o tio paterno, Sr. Valdemar Rodrigues de Araújo e a menina Maria Leonor de Brito Limpo Balada.

Felicitações aos ditos pais e avós, desejando ao neófito um risonho porvir.

Em viagem

Na última segunda-feira, partiram para Paris, em viagem de negócios, os Srs. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e Eng.º Eurico Dias Gomes.

Pelas Termas

A fazer tratamento termal, encontra-se no Gerês o Sr. Jorge Freitas Guimarães, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino.

— Na Curia, o Sr. António Vieira Coutinho, estimado comerciante da nossa praça.



Casamentos

Em 30 do mês passado, na Igreja Paroquial de S. Cristóvão de Cabeçudos, em Vila Nova de Famalicão, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Emília Elisa Quintas dos Santos, competente enfermeira do Hospital de Barcelos, com o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Arminho Manuel Martins de Azevedo Coutinho, técnico químico na Fábrica Orfama, em Braga.

Apadrinharam o acto religioso, por parte da noiva, seu irmão mais velho, Sr. Jorge Quintas dos Santos e Esposa Sr.ª D. Celeste de Araújo Santos, e por parte do noivo, seu avô, Sr. Arminho da Cunha Martins e a Sr.ª Dr.ª D. Maria Angeli-na Correia.

Foi celebrante o padrinho de baptismo e primo da noiva, Rev. Padre Jorge Dias Pais Santos, coadjutor da Colegiada, em Guimarães.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

*

— Em 13 do corrente, na Igreja Paroquial de Arcozelo, sendo celebrante o Rev. Padre José Carlos da Costa Seara, dedicado pároco da freguesia, realizou-se o casamento da menina Ana Fernandes de Faria, filha da Sr.ª D. Maria Rosalina Fernandes e do Sr. Francisco de Faria, zeloso distribuidor de *Jornal de Barcelos*, com o Sr. José Miranda dos Santos, filho da Sr.ª D. Maria da Silva Miranda e do Sr. António Gonçalves dos Santos, electricista.

Apadrinharam os noivos, o Sr. Eugénio de Jesus Lourenço e esposa, Sr.ª D. Maria dos Prazeres Miranda dos Santos.

Finda a cerimónia religiosa, foi oferecido um lauto almoço aos convidados, em casa dos pais da noiva.

Jornal de Barcelos deseja aos noivos as maiores felicidades.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82186 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra
Oficina: Mereces - Barcelinhos
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
BARCELOS — TELEF. 82889

Móveis Evangelista Cardoso
Móveis completas e avulso, em todos os estilos.
COLCHOARIA E TAPÇARIA
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
BARCELOS

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 828458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofas, camas, Divãs de fecho art. e Mobilisário metálico
Tapeçaria, Carpetas e Almofadas
Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS